

A importância do enfermeiro navegador na assistência ao paciente oncológico: uma revisão integrativa da literatura

The importance of the navigator nurse in cancer patient care: an integrative literature review

La importancia de la enfermera navegadora en la atención del paciente con cáncer: una revisión integradora de la literatura

Recebido: 13/03/2022 | Revisado: 23/03/2022 | Aceito: 29/03/2022 | Publicado: 05/04/2022

Dara Brunner Borchart

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6765-2930>
Clínica de Oncologia e Hematologia das Missões, Brasil
E-mail: darabb@hotmail.com

Kelly Cristina Meller Sangoi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5550-0086>
Clínica de Oncologia e Hematologia das Missões, Brasil
E-mail: kellysangoi@gmail.com

Resumo

Introdução: O presente artigo traz como tema o enfermeiro navegador, as suas atribuições e os principais desafios frente a esse novo ramo da profissão que se encontra em ascensão no mundo. O Enfermeiro Navegador é o profissional que vai prestar atendimentos específicos ao paciente desde o início do tratamento, até o fim da vida do paciente, tendo em vista, o acompanhamento dos pacientes em todo o continuum de cuidados, promovendo a integração dos pacientes no sistema de saúde. **Metodologia:** Revisão de literatura onde realizou-se a busca de artigos entre os meses de maio de 2021 a fevereiro de 2022 nas bases de dados. Os descritores retirados do Descritores em Ciências da Saúde (DECS) são eles: “navegação de pacientes”, “enfermagem oncológica” e “cuidados de enfermagem”, combinados entre si pelo operador booleano “AND”. **Resultados:** Após leitura e seleção minuciosa 26 artigos foram selecionados. Os mesmos trazem em seus conteúdos os cuidados prestados pelo enfermeiro navegador no programa de navegação e a sua importância na continuidade do cuidado, oferecendo uma assistência individualizada e centrada no indivíduo. Além disso, enfatizam os benefícios da navegação através do maior entendimento sobre a doença e tratamento, adesão ao tratamento, prognóstico positivo e melhor qualidade de vida. **Considerações Finais:** Constatou-se a importância da navegação de pacientes realizada por enfermeiros como um modelo de de cuidado, apresentando resultados clínicos expressivos para os pacientes oncológicos e suas famílias. O navegador de pacientes deve ser um profissional que faça parceria com os pacientes, servindo como defensor e guia e priorizando as necessidades do paciente.

Palavras-chave: Navegação de pacientes; Enfermagem oncológica; Cuidados de enfermagem.

Abstract

Introduction: This article discusses the navigator nurse, its attributions and the main challenges facing this new branch of the profession that is on the rise in the world. The Navigator Nurse is the professional who will provide specific care to the patient from the beginning of treatment, until the end of the patient's life, with a view to monitoring patients throughout the continuum of care, promoting the integration of patients in the health. **Methodology:** Literature review where the search for articles was carried out between the months of May 2021 to February 2022 in the databases. The descriptors taken from the Descriptors in Health Sciences (DECS) are: “patient navigation”, “oncology nursing” and “nursing care”, combined by the Boolean operator “AND”. **Results:** After thorough reading and selection, 26 articles were selected. They bring in their contents the care provided by the navigator nurse in the navigation program and its importance in the continuity of care, offering individualized and individual-centered assistance. In addition, they emphasize the benefits of navigation through greater understanding of the disease and treatment, adherence to treatment, positive prognosis and better quality of life. **Final Considerations:** It was found the importance of patient navigation performed by nurses as a model of care, presenting significant clinical results for cancer patients and their families. The patient navigator should be a professional who partners with patients, serving as an advocate and guide, and prioritizing the patient's needs.

Keywords: Patient navigation; Oncology nursing; Nursing care.

Resumen

Introducción: Este artículo trata sobre la enfermera navegante, sus atribuciones y los principales desafíos que enfrenta esta nueva rama de la profesión que está en auge en el mundo. La Enfermera Navegadora es el profesional que brindará cuidados específicos al paciente desde el inicio del tratamiento, hasta el final de la vida del paciente, con miras a

acompañar a los pacientes a lo largo del continuo de cuidados, favoreciendo la integración de los pacientes en la salud. Metodología: Revisión de literatura donde se realizó la búsqueda de artículos entre los meses de mayo 2021 a febrero 2022 en las bases de datos. Los descriptores tomados de los Descriptores en Ciencias de la Salud (DECS) son: “navegación del paciente”, “enfermería oncológica” y “cuidados de enfermería”, combinados por el operador booleano “AND”. Resultados: Tras una minuciosa lectura y selección, se seleccionaron 26 artículos. Traen en su contenido el cuidado que brinda la enfermera navegante en el programa de navegación y su importancia en la continuidad del cuidado, ofreciendo asistencia individualizada y centrada en el individuo. Además, destacan los beneficios de la navegación a través de una mayor comprensión de la enfermedad y el tratamiento, adherencia al tratamiento, pronóstico positivo y mejor calidad de vida. Consideraciones Finales: Se constató la importancia de la navegación del paciente realizada por enfermeros como modelo de atención, presentando resultados clínicos significativos para los pacientes oncológicos y sus familiares. El orientador del paciente debe ser un profesional que se asocie con los pacientes, sirviendo como defensor y guía, y priorizando las necesidades del paciente.

Palabras clave: Navegación del paciente; Enfermería oncológica; Cuidado de enfermera.

1. Introdução

O câncer é um dos principais problemas de saúde pública. A alta incidência e mortalidade estão crescentes em boa parte do planeta, em especial nos países em desenvolvimento. Tal fato, está relacionado com a distribuição de renda, maior taxa de vida e o aumento considerável da população. Existem outros fatores que contribuem para o aumento nos números de pessoas com algum tipo de câncer, como os hábitos de vida, vícios, perfil socioeconômico e a modernização do meio em que vivemos. Entre os anos de 2020 a 2022 estima-se que, 685 mil casos novos deverão ocorrer no mundo, com o câncer de pele não melanoma no ranking com 177 mil casos, seguidos de câncer de mama e próstata com 66 mil casos, colón e reto com 41 mil casos (Inca, 2021).

Além disso, o diagnóstico de câncer é cercado de estigmas, medos e incertezas, acarretando em mudanças fisiológicas, psicossociais e econômicas na vida do paciente e de seus familiares (Inca, 2018), que podem afetar o percurso do tratamento. Diante da complexidade de cuidados que o paciente oncológico exige, torna-se fundamental existir uma continuidade da assistência fora do ambiente hospitalar ou do ambulatório, para que o paciente se sinta seguro e amparado para enfrentar todas as etapas do tratamento.

De todos os profissionais da equipe multidisciplinar na saúde, a enfermagem tem função primordial para lidar com o enfrentamento de uma pessoa portadora de câncer, utilizando estratégias que visam amenizar desconforto emocional e físico, afim de promover qualidade de vida (Macedo et al., 2019), realizando intervenções juntamente com o paciente e família, fornecendo suporte no processo da doença e continuidade do cuidado (Oliveira et al., 2018). Atualmente, encontra-se no mercado de trabalho um novo nicho de cuidados, o Enfermeiro Navegador, que é o profissional que vai prestar atendimentos específicos ao paciente desde o início do tratamento, até os cuidados paliativos no fim da vida (Osorio et al., 2020).

Dentre as atividades executadas pelo enfermeiro navegador observa-se a atuação perante os serviços de saúde e principalmente a personalização do cuidado prestado, levando em conta as particularidades pessoais e clínicas de cada indivíduo, para traçar um plano de cuidado único. Destaca-se também, ações relacionadas a educação em saúde (Rodrigues et al., 2021) para o paciente, familiares e cuidadores e a supervisão de todo o processo de tratamento, atuando como um elo entre eles e os profissionais da equipe (Chillakunnel et al., 2015).

Para exercer tal função, o enfermeiro navegador deve estar empoderado de conhecimentos relacionados as patologias, tratamentos, fármacos, efeitos colaterais, procedimentos, cuidados de enfermagem e doenças oportunistas que possam acometer o paciente com câncer. Também, ser proativo e dinâmico para atuar em equipes multidisciplinares e construir uma boa rede de atenção e cuidados aos pacientes e familiares (Rodrigues et al., 2021). No Brasil, ainda são poucos os serviços de saúde que possuem o programa implantado, porém a navegação é considerada um importante diferencial, principalmente com a atuação do enfermeiro navegador, que através do seu cuidado, ajuda o paciente a superar as principais barreiras que dificultam o acesso e continuidade do tratamento (Pautasso et al., 2018).

Considerando a autenticidade do tema e a importância em conhecer novos cenários para a atuação do enfermeiro, esse trabalho justifica-se na necessidade em acompanhar individualmente e integralmente cada paciente da oncologia, uma vez que os tratamentos são longos e o enfermeiro navegador é quem vai acompanhar o paciente durante a sua jornada oncológica. Ademais, é relevante o estudo da temática para que se tenha conhecimento da navegação e os benefícios que essa traz, tanto para o paciente como também para as instituições de saúde que aderem ao programa.

Esse estudo tem como questão norteadora: Qual a importância do enfermeiro navegador na oncologia e suas principais assistências prestadas aos pacientes com câncer? Com o intuito de melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente oncológico, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação e a importância do Enfermeiro Navegador aos pacientes oncológicos, visando contribuir para o reconhecimento desses profissionais.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como característica sintetizar achados de estudos com diferentes metodologias em uma mesma revisão (Soares et al., 2014). A busca de dados, ocorreu nos meses de maio de 2021 a fevereiro de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e nas bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed que é um serviço da U. S. National Library of Medicine (NLM). Os descritores utilizados foram: “navegação de pacientes”, “enfermagem oncológica” e “cuidados de enfermagem”, retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Foram encontrados 44 artigos, combinados entre si pelo operador booleano “AND”.

Após a leitura na íntegra dos trabalhos, a amostra do presente estudo foi constituída por 26 deles referentes à variável de interesse. Adotaram-se como critérios de inclusão: estudos que continham os termos de buscas listados em qualquer parte do documento, publicados na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês e que respondessem à pergunta de pesquisa. Adotaram-se como critérios de exclusão editoriais, cartas, comentários de especialistas e resumos de anais.

3. Resultados e Discussão

Em relação às características dos artigos analisados evidenciou-se a importância da navegação no acompanhamento dos pacientes com câncer. Os resultados apontam para redução do tempo para iniciar o tratamento, melhora no manejo dos sintomas, da compreensão do adoecimento pelo câncer e da qualidade dos cuidados, apresentados no quadro a seguir:

Quadro 1 – Artigos selecionados sobre a atuação do enfermeiro na navegação em oncologia.

TÍTULO	AUTORES/ANO	OBJETIVO
Utilização do Serviço de Emergência por Pacientes Oncológicos Navegados em Comparação com Pacientes Oncológicos Não Navegados.	Williams, M; Kelly, L; & Knapp, H, 2022	Determinar se os pacientes oncológicos que receberam enfermeiros navegadores utilizaram o departamento de emergência de maneira diferente dos pacientes que não tiveram um enfermeiro navegador.
Atuação E Competências Do Enfermeiro Navegador: Revisão Integrativa	De Souza; Fernandes & Vieir 2021.	Caracterizar as principais competências dos enfermeiros navegadores atuantes na área da oncologia.
Atuação Do Enfermeiro Navegador No Acolhimento Ao Paciente Oncológico	Lima, MERF; et al.,2021	Conhecer através das produções científicas sobre o enfermeiro atuando na oncologia com a função de navegador de pacientes, Nurse Navigator.
Resultados clínicos da navegação do paciente realizada por enfermeiras no ambiente de oncologia: uma revisão integrativa	Rodrigues, RL; et al., 2021	Evidenciar os resultados clínicos da navegação realizada por enfermeiros em pacientes com câncer.
Navegação de enfermagem na atenção ao câncer de mama durante a pandemia: relato de	Osorio, AP; Flôr, JS; Saraiva, TKG; Maestri, RN; Rohsig, V; Caleffi, M; 2020	Descrever a atuação do navegador de enfermagem na atenção ao paciente com câncer de mama durante a pandemia do novo Coronavírus em um hospital privado de

experiência		um município do sul do Brasil.
Nurse Navigator: desenvolvimento de um programa para o Brasil	Pautasso et al., 2020	Desenvolver um Programa de Navegação para pacientes oncológicos, fundamentado no modelo norte americano adaptado à realidade de um CACON brasileiro.
Avaliando a clareza do navegador enfermeira de oncologia, preparação educacional, escopo de trabalho dentro de dois sistemas de saúde	Cantril, C; Christensen, D; Moore, E. Standardizing, R., 2019	Compreender os serviços de navegação em todo o sistema, duas instituições de saúde examinaram a preparação educacional, as responsabilidades e a compreensão do papel do ONN.
Avaliação do resultado: pontuação de satisfação do paciente e contato com enfermeiros de oncologia	Yackzan, S; Stanifer, S; Barke, RS; Blair, B; Glass, A; Weyl, H; Wheeler, P., 2019	Avaliar o efeito do contato com um ONN na satisfação do paciente.
Programa de Navegação de Enfermeiras: Resultados de um Centro de Câncer de Mama no Brasil	Rohsig, V; Silva, P; Teixeira, R; Lorenzini, E; Maestri, R; Saraiva, T; Souza, A., 2019.	Avaliação dos resultados do programa de navegação em pacientes com câncer de mama.
Avaliação de um curso de treinamento online para desenvolver e sustentar programas de navegação e sobrevivência ao câncer	Phillips, S; Villalobos, AVK; Pratt-Chapman, M., 2019	Avaliação da qualidade e efetividade dos treinamentos online em navegação para enfermeiros.
Modelo multidisciplinar de tratamento do câncer: uma associação positiva entre a navegação do enfermeiro oncológico e melhores resultados para pacientes com câncer	Muñoz, R; Farshidpour, L; Chaudhary, UB; Fathi, AH., 2018	Determinar se a inclusão de um enfermeiro navegador oncológico gastrointestinal (GI) (ONN) na equipe multidisciplinar de atendimento oncológico está associada à melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes.
Navegação da enfermeira em neuro-oncologia: desenvolvendo o papel de uma população única de pacientes	Miller, E., 2018	Descrever as necessidades únicas dessa população e o efeito da navegação do enfermeiro.
Busca por cuidado oncológico: percepção de pacientes e familiares	Oliveira, J; Reis, J; & Da Silva, R; 2018	Compreender a busca por cuidado do câncer a partir da percepção de pacientes e familiares/cuidadores.
Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa	Pautasso et al., 2018	Conhecer a literatura existente referente a navegação em enfermagem
Como você defende o papel do Paciente Navegador?	Prier, AW., 2018	Relatar a busca de um enfermeiro navegador em saber das histórias além dos bancos de dados dos pacientes.
Análise das atividades de enfermeiras navegadoras na coordenação de alta hospitalar: um estudo de método misto para o caso de pacientes com câncer	Yatim, F; Cristofalo, P; Ferrua, M; Girault, A; Lacaze, M; Di Palma, M; Minvielle, E., 2018	Identificar e quantificar as categorias de atividades desempenhadas por enfermeiras navegadoras para coordenação de alta hospitalar
Influenciando os Relatórios de Qualidade: Usando o Sistema de Relatórios Rápidos de Qualidade em uma Rede Comunitária	Mollica, MA; Adjei, B; Duffin, R; Peters, E; Thomas, M; Asfeldt, T; Castro, K., 2017	Explorar como os centros comunitários de câncer atenderam e sustentaram os indicadores-chave de qualidade do atendimento ao câncer de mama por meio da implementação do Sistema de Relatórios Rápidos de Qualidade (RQRS) do Programa de Centros Comunitários do Câncer do National Cancer Institute e projetos de navegação do paciente.
Navegação da enfermeira oncológica: resultados do estudo de delineamento de funções de 2016	Lubejko, BG; Bellfield, S; Kahn, E; Lee, C; Peterson, N; Rose, T; et al., 2017	Redefinir a função e determinar a necessidade de um exame de certificação ONN.
Integração de um enfermeiro navegador no processo de triagem de pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas: criando melhorias sistemáticas no atendimento ao paciente	Zibrik, K.; Laskin, J.; Ho, C., 2016	Relatar a implantação do nursing navigator na triagem de pacientes com câncer de pulmão em um serviço de oncologia.
Programa navegador de enfermagem oncológica: uma revisão narrativa.	Chillakunnel, HRS; Pai, MS; Fernandes, DJ., 2015	Explorar o papel do enfermeiro como navegador na assistência oncológica.
Impacto da navegação da enfermeira na oportunidade dos serviços médicos de diagnóstico em pacientes com câncer de	Kunos, C; Olszewski, S; Espinal, E., 2015	Testar a hipótese de que a navegação da enfermeira melhoraria a oportunidade e o acesso aos serviços médicos de diagnóstico entre homens e mulheres com câncer de pulmão recém-diagnosticado.

pulmão recém-diagnosticado		
Influência da navegação da enfermeira nos tempos de espera para atendimento ao câncer de mama em um centro regional canadense de câncer.	Baliski, C; Mcgahan, CE; Liberto, CM; Broughton, S; Ellard, S; Taylor M, et al., 2014	Avaliar a influência da navegação da enfermeira nos tempos de espera para o atendimento ao câncer de mama.
Navegação do paciente no ambiente de atendimento oncológico	Cantril, C; Haylock, P.J., 2013	Revisar a evolução e o status atual da navegação do paciente em ambientes de tratamento de câncer, discutir os desafios à medida que a navegação evolui e sugerir necessidades de educação e pesquisa para otimizar os resultados associados aos processos de navegação e funções do enfermeiro navegador.
Competências básicas do navegador de enfermeira de oncologia	ONS, 2013	Descrever as competências básicas do enfermeiro navegador.
História e princípios da navegação do paciente	Freeman, H. P.; Rodriguez RL., 2011	Revisar a história do desenvolvimento da navegação do paciente e delinea os princípios básicos dessa intervenção com base em duas décadas de experiência.
Pacientes navegadores se tornando a norma no Canadá	Walkinshaw, E., 2011	Avaliar o grau de envolvimento dos navegadores com os sobreviventes do câncer, principalmente porque boa nutrição, vida ativa e exames regulares ajudam a reduzir a recorrência do câncer.

Fonte: Borchart e Sangoi (2022).

Os artigos incluídos neste estudo abordam a navegação de pacientes realizada pelo enfermeiro na assistência aos pacientes oncológicos, desde a prevenção, diagnóstico, tratamento, sobrevida e cuidado paliativo (Cantril & Haylok, 2013). A temática de navegação vem sendo discutida na prática de enfermagem, principalmente no que refere aos cuidados oncológicos, já que é uma área complexa e que muitas vezes demanda um longo tratamento ao paciente. Tal fato exige do enfermeiro conhecimento técnico e habilidades no relacionamento interpessoal e na comunicação, favorecendo ações de saúde e práticas educativas, no sentido de prevenir, detectar precocemente o câncer e contribuir no tratamento do mesmo.

A navegação de pacientes na área da saúde foi desenvolvida inicialmente pelo médico americano Harold Freeman, em 1990, no Hospital Harlem, em Nova York em parceria com a Sociedade Americana do Câncer (American Cancer Society), com o objetivo de agilizar a confirmação do diagnóstico e garantir a continuidade do tratamento, do início ao fim. Na navegação existe o Navegador, que é um indivíduo que guia as pessoas com diagnóstico ou suspeita de câncer e as ajuda a “navegar” pelo sistema de saúde, ultrapassando as barreiras que dificultem o acesso aos serviços e sistema de saúde (Freeman; Rodriguez, 2011). Na maioria dos outros países que já possuem a navegação em suas instituições de saúde, tem como navegador o profissional enfermeiro, devido ao seu conhecimento, formação e área de atuação, seria o mais adequado para trabalhar de forma conjunta ao médico oncologista e equipe multidisciplinar (Walkinshaw, 2011).

Os Enfermeiros Navegadores tem como uma das responsabilidades o acompanhamento dos pacientes durante a jornada de tratamento, promovendo a integração dos pacientes no sistema de saúde (Lubejko et al., 2017). Além disso, direcionam e guiam os pacientes, familiares e cuidadores para a tomada de decisão conjunta com equipe multidisciplinar, empoderando os pacientes, fornecendo informações e suporte, atuando como elo entre eles e os profissionais da equipe (Rodrigues et al., 2021; Pautasso et al., 2020).

Pesquisa que avaliou a atuação do enfermeiro na triagem de pacientes oncológicos, evidenciou que os pacientes acompanhados pelo enfermeiro navegador iniciaram seu tratamento 10 dias mais cedo em relação aos indivíduos que não estavam sendo navegados (Zibrik et al., 2016). Estudo com pacientes com diagnóstico inicial de câncer de mama, evidenciou que com a atuação do enfermeiro navegador, o tempo de espera para a cirurgia reduziu em nove dias (Baliski et al., 2014). Assim como a pesquisa de Rohsig e colaboradores (2019) que apontou queda nos números de dias do diagnóstico de câncer de mama ao início do tratamento. Outro estudo de Kunos et al., (2015) desenvolvido com pacientes diagnosticados com câncer de pulmão, evidenciou uma redução de tempo do primeiro tratamento oncológico em 19 dias.

Considerando esses estudos, salienta-se que o contato precoce do enfermeiro navegador com o paciente, melhora o *continuum* de cuidados em todo o sistema de saúde (Mollica et al., 2017). É de comum acordo que a navegação apresenta resultados positivos nos tratamentos oncológicos (Muñoz et al. 2018). Conforme pesquisa realizada em um programa de controle do câncer na Louisiana (EUA), quando surgiram os primeiros programas de navegação na América do Norte em 2008, houve uma resistência dos profissionais e dos pacientes em relação a navegação e os benefícios que poderiam surgir (Prier, 2018). Segundo o mesmo autor, muitas são as barreiras a serem enfrentadas desde a aceitação por meio da equipe multiprofissional até a localização dos pacientes para a navegação.

Contudo com o aumento de profissionais migrando para a área da navegação, aumentou também a procura por especializações e treinamentos. Uma pesquisa realizada por Phillips e colaboradores (2019), após um treinamento online disponibilizado para 499 pessoas dentre elas, enfermeiros e pacientes para avaliar os conhecimentos referentes a navegação, evidenciou que ocorreu aumento significativo na confiança em 19 dos 20 módulos aplicados, apresentando um feedback positivo. Sendo assim, percebe-se a necessidade de especializações para os profissionais da saúde acerca do tema navegação, com a finalidade de preparar esses profissionais para o campo de trabalho.

Em vista disso, a Oncology Nursing Society (2013), desenvolveu e publicou, em 2013, o documento “Oncology Nurse Navigator Core Competencie” descrevendo os conhecimentos e habilidades necessárias que enfermeiros oncológicos devem possuir ou adquirir durante os seus primeiros um a dois anos no papel de navegador. Porém, ainda existem muitos desafios para que ocorra a compreensão da função do enfermeiro navegador. Exemplo disso, demonstrado em um estudo de Cantril et al. (2019) notou-se uma grande falta de compreensão da função do enfermeiro navegador, relatando a necessidade de novos estudos e de novos campos para atuação bem como, melhor preparo acadêmico para que possa ser desempenhada a função com maior objetividade (Yatim et al., 2018).

Miller (2018) e Yackzan (2019), enfatizam os benefícios da navegação, para os pacientes através do maior entendimento sobre a doença e tratamento, adesão ao tratamento, prognóstico positivo e melhor qualidade de vida, como também para os profissionais navegadores que por meio do seu conhecimento e habilidades pode oferecer um cuidado efetivo abrangendo cada necessidade individual e facilitando o cuidado. O navegador de pacientes deve ser um profissional que faça parceria com os pacientes, servindo como defensor e guia e priorizando as necessidades do paciente (Williams et al., 2022).

A navegação é um modelo de prestação de serviços de saúde que visa o cuidado centrado no paciente ao longo de toda a jornada de tratamento, a fim de obter um cuidado de qualidade e seguro ao paciente (Lima et al., 2021). Além disso, serve para integrar um sistema de saúde fragmentado e facilitar a jornada de tratamento. O papel do navegador é fornecer apoio emocional, criar vínculos com os pacientes e com outros serviços de saúde (De Souza et al., 2021).

4. Considerações Finais

Considera-se que o programa de navegação é de grande importância aos pacientes e familiares, trazendo inúmeros benefícios aos serviços de saúde e seus usuários. Um bom enfermeiro navegador conduzirá o processo de cuidado de forma concisa e coesa, ajudando o indivíduo com câncer a passar por toda a trajetória do diagnóstico e tratamento, assim como auxiliar na aceitação, tratamento, procedimentos, reações adversas, cuidados domiciliares, consultas e exames, acompanhamento aos familiares, dentre outras atribuições que competem a esse profissional.

Constatou-se que a navegação de pacientes apresenta resultados clínicos significativos para os pacientes oncológicos e suas famílias. Dessa forma, sugere-se à enfermagem oncológica brasileira o desenvolvimento de um consenso, o qual apresente o papel desses profissionais e todos os aspectos que constituem os processos da navegação, uniformizando, assim, o modelo de atuação.

Nota-se que apesar de ser um ramo em expansão, existe uma carência muito grande desses profissionais no mercado de

trabalho. Porém acredita-se que a projeção futura seja de que cada vez mais profissionais surjam, assim como oportunidades de atuação nas mais diversas áreas do cuidado de enfermagem e que continuará tendo a mesma boa aceitação que já vem recebendo dos pacientes e familiares que se sentem tão bem acolhidos por esses profissionais que possuem um olhar diferenciado sobre a doença e os cuidados prestados.

Referências

- Baliski, C., McGahan, C. E., Liberto, C. M., Broughton, S., Ellard, S., Taylor M., et al (2014). Influence of nurse navigation on wait times for breast cancer care in a Canadian regional cancer center. *Am J Surgery*. 207(5):686-92. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24791628>.
- Cantril, C., Christensen, D., Moore, E. & Standardizing, R (2019) Evaluating Oncology Nurse Navigator Clarity, Educational Preparation, and Scope of Work Within Two Healthcare Systems. *Clin J Oncol Nurs*, 23(1):52-59. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-23651677>.
- Cantril, C, & Haylock, P. J (2013) Patient navigation in the oncology care setting. *Semin Oncol Nurs*. 29(2):76-90. [http://www.seminaroncologynursing.com/article/S0749-2081\(13\)00013-2/fulltext](http://www.seminaroncologynursing.com/article/S0749-2081(13)00013-2/fulltext).
- Chillakunnel, H. R. S., Pai, M. S., & Fernandes, D. J. (2015). Programa navegador de enfermagem oncológica: uma revisão narrativa. *Nitte Univ J Health Sci*. [Internet]. 5 (1): 103-7. <http://nitte.edu.in/journal/december2014/ONNP.pdf>.
- De Souza, I., Fernandes, W., & Vieir, S. (2021). Atuação E Competências Do Enfermeiro Navegador: Revisão Integrativa. *Revista Científica E-Locução*, 1(20), 25. <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucaao/article/view/389>.
- Freeman, H. P., & Rodriguez, R. L. (2011). History and principles of patient navigation. *Cancer*, 117(15), 3537-3540. 10.1002/encr.26262.
- Instituto Nacional do Câncer (2021): Estatísticas de câncer. Junho, 2021. <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>.
- Instituto Nacional de Câncer (2018). Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA, 2018. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/estimativaincidencia-de-cancer-no-brasil-2018.pdf>.
- Kunos, C., Olszewski, S., & Espinal, E (2015). Impact of nurse navigation on timeliness of diagnostic medical services in patients with newly diagnosed lung cancer. *J Community Support Oncol*. 13(6):219-24. <https://doi.org/10.12788/jco.0141>.
- Lima, M. E. R. F., et al (2021). Atuação do enfermeiro navegador no acolhimento ao paciente oncológico. *RECIMA21 -Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia*. 2 (10). <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/815/686>.
- Lubejko, B. G., Bellfield, S., Kahn, E., Lee, C., Peterson, N., Rose, T., et al (2017). Oncology nurse navigation: results of the 2016 role delineation study. *Clin J Oncol Nurs*.,21(1):43-50. <https://doi.org/10.1188/17.CJON.43-50>.
- Macedo, A, Mercês, N. N. A. D., Silva, L. A. G. P. D., & Sousa, G. C. C.D. (2019). Estratégias de enfrentamento dos profissionais de enfermagem frente à morte na oncologia pediátrica: revisão integrativa. *Rev. pesqui. cuid. fundam.* (Online), 718-724. <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6712>.
- Miller, E. (2018). Neuro-Oncology Nurse Navigation: Developing the Role for a Unique Patient Population. *Clin J Oncol Nurs*. 22(3):347-349. 10.1188/18.CJON.347-349. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-29781470>.
- Mollica, M. A., Adjei, B, Duffin, R, Peters, E, Thomas, M, Asfeldt, T, Castro, K (2017). Influencing Quality Reporting: Using the Rapid Quality Reporting System in a Community Network. *Clin J Oncol Nurs*. 21(5):561-566. 10.1188/17.CJON.561-566. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-28945724>
- Muñoz, R, Farshidpour, L, Chaudhary, U. B, Fathi, A. H. (2018). Multidisciplinary Cancer Care Model: A Positive Association Between Oncology Nurse Navigation and Improved Outcomes for Patients With Cancer. *Clin J Oncol Nurs*..Oct 1,22(5):E141-E145. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30239520>.
- Oliveira, J, Reis, J, & Da Silva, R. (2018). Busca por cuidado oncológico: percepção de pacientes e familiares. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 12(4), 938-946. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231359>.
- Oncology Nursing Society (ONS). (2013). Oncology nurse navigator core competencies. Pittsburgh: NOS. https://www.ons.org/sites/default/files/ONNCompetencies_rev.pdf.
- Osorio, A. P, Flôr, J. S, Saraiva, T. K. G., Maestri, R. N., Rohsig, V, Caleffi, M (2020). Navegação de enfermagem na atenção ao câncer de mama durante a pandemia: relato de experiência. *J. nurs. Health*. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1129481>.
- Pautasso, F. F, et al (2018) Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem* 39. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0102>.
- Pautasso, F. F, et al (2020). Nurse Navigator: development of a program for Brazil* * Paper extracted from master's thesis "Desenvolvimento de um programa de navegação em um centro de alta complexidade", Presented to Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online]. v. 28. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3258.3275>.
- Phillips, S, Villalobos, A. V. K., Pratt-Chapman, M. (2019) Evaluating an Online Training Course to Develop and Sustain Cancer Navigation and Survivorship Programs. *Oncol Nurs Forum*.Sep 1,46(5):E171-E179. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31424457>.

- Prier, A. W. (2018). How Do You Champion the Patient Navigator Role? *Clin J Oncol Nurs*, 1,22(5):576. 10.1188/18.CJON.576. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30239506>.
- Rodrigues, R. L. et al. (2021) Clinical outcomes of patient navigation performed by nurses in the oncology setting: an integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 74(2). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0804>.
- Rohsig, V, Silva, P, Teixeira, R, Lorenzini, E, Maestri, R, Saraiva, T, Souza, A. (2019) Nurse Navigation Program: Outcomes From a Breast Cancer Center in Brazil. *Clin J Oncol Nurs*. Feb 1,23(1):E25-E31. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30682003>.
- Soares, C. B., Hoga, L. A. K., Peduzzi, M, Sangaleti, C, Yonekura, T, Silva, D. R. A. D. (2014). Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. abr,48(2):335-45. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000200335&script=sci_arttext&tlng=pt.
- Yackzan, S, Stanifer, S, Barke, R. S., Blair, B, Glass, A, Weyl, H, Wheeler P. (2019). Outcome Measurement: Patient Satisfaction Scores and Contact With Oncology Nurse Navigators. *Clin J Oncol Nurs*. Feb 1,23(1):76-81. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30682008>.
- Yatim, F, Cristofalo, P, Ferrua, M, Girault, Lacaze, M, Di Palma, M, Minvielle, E. (2018). Analysis of nurse navigators' activities for hospital discharge coordination: a mixed method study for the case of cancer patients. *Support Care Cancer* ,25(3):863-868. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-27830394>.
- Walkinshaw, E. (2011). Patient navigators becoming the norm in Canada. *Canadian Medical Association Journal*, 183(15), 1109-1110. 10.1503/cmaj.109-3974.
- Williams, M, Kelly, L, & Knapp, H. (2022). Utilização do Serviço de Emergência por Pacientes Oncológicos Navegados em Comparação com Pacientes Oncológicos Não Navegados. *Journal of Oncology Navigation & Survivorship*, 13 (2). <https://web.p.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jml=21660999&AN=155291369&h=KWQlYuU5s6D5xsEgHAEIHj%2fQO8yOqVLOI77GwrQxKTWt15Ec4a9uC9oCwqgJR4CyYv0LyINZoDDu%2fJl%2bwzU6Uw%3d%3d&crl=c&resultNs=AdminWebAuth&resultLocal=ErrCrlNotAuth&crlhashurl=login.aspx%3fdirect%3dtrue%26profile%3dehost%26scope%3dsite%26authtype%3dcrawler%26jml%3d21660999%26AN%3d155291369>.
- Zibrik, K., Laskin, J., & Ho, C. (2016). Integration of a nurse navigator into the triage process for patients with non-small-cell lung cancer: creating systematic improvements in patient care. *Curr Oncol.*, 23(3), 280-283. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4900849/>.